

# **III CONEST debate aspectos socioeconômicos da Eng. de Segurança do Trabalho**

Durante a manhã de hoje, o presidente do CREA-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier coordenou um debate sobre prevenção de incêndio no III CONEST – Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho, no auditório da Justiça Federal em Florianópolis.

Participaram do debate o vice-presidente do CREA-RS, Eng. Mec. e Seg. Trab. Paulo Farias que apresentou um relatório elaborado pelo Conselho referente ao incêndio ocorrido na Boate Kiss, em 27/01 na cidade de Santa Maria. Estiveram presentes também representantes do Corpo de Bombeiros do Estado.

O engenheiro Kita ressaltou que o objetivo do debate não era apontar os culpados pelo ocorrido e sim reconhecer os problemas e deficiências técnicas para avançar de forma efetiva na busca pela redução dos riscos e pela segurança da sociedade.

Ressaltou ainda que apesar de Santa Catarina ter uma legislação de segurança e prevenção contra incêndios, é preciso encontrar mecanismos para que se faça cumprir as leis e as normas técnicas de forma eficiente. E colocou alguns questionamentos como a necessidade de atualizar a legislação e as normas de segurança e prevenção contra incêndio nas edificações; qual o parâmetro que deve nortear este debate: o

custo ou a vida das pessoas; o PPCI deve ser um item obrigatório assim como os projetos hidráulico e elétrico; qual a importância do Corpo de Bombeiros manter um corpo técnico em seus quadros de funcionários.

O evento é realizado pela FUNDACENTRO em parceria com a Associação Catarinense de Engenharia de Segurança do Trabalho (ACEST) e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC) e tem como tema "A Segurança do Trabalho como Estrutura Fundamental para Sustentabilidade: social, ambiental e econômica".

Cerca de 150 pessoas participaram da abertura do Congresso. O presidente do CREA-SC integrou a mesa de autoridades e destacou o papel da FUNDACENTRO como entidade governamental atuante na área da pesquisa científica e tecnológica relacionada à segurança e saúde dos trabalhadores e também da ACEST, pelas ações relevantes em prol da valorização da engenharia de segurança do trabalho no estado.

Disse que a Engenharia de Segurança do Trabalho é fator inerente ao desenvolvimento sustentável do país e ao exercício profissional do engenheiro em suas diferentes modalidades. "Abordar sua importância no contexto social, ambiental e econômico da sociedade, como propõe este evento, é trazer a tona todas as implicações e problemas decorrentes da ausência de planejamento e de medidas preventivas nesta área."

O presidente citou os acidentes e doenças de trabalho registrado no país, bem como os custos e despesas operacionais com tratamentos e recuperação dos trabalhadores. Para ele, um

dos desafios é envolver todos os setores da sociedade para que possam contribuir com soluções visando diminuir tais conflitos. “Este Congresso é uma oportunidade para socializarmos informações que possam contribuir na promoção da segurança e saúde dos trabalhadores, visando o crescimento econômico, o desenvolvimento sustentável, a equidade social e a proteção do meio ambiente.”